



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

1  
2  
3

**ATA EXECUTIVA  
Reunião Plenária Ordinária  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH**

4 **Data:** 15 de dezembro de 2022  
5 **Local:** Auditório CONSEMA - Pinheiros - São Paulo - SP

6 **Presenças**

7 A relação de todos que assinaram a lista de presença encontra-se devidamente  
8 arquivada na Secretaria Executiva – CRH.

9 **Conselheiros pelo segmento Governo do Estado de SP**

- 10 • Ademir Cleto de Oliveira, representando a Secretaria de Desenvolvimento  
11 Regional;  
12 • Adriana Tedesco Telerman, representando a Secretaria de Desenvolvimento  
13 Econômico;  
14 • Fernando Chucre, Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA e  
15 Presidente do CRH;  
16 • Francisco Matturro, Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento;  
17 • Iara Bueno Giacomini, Coordenadora de Recursos Hídricos–CRHi e Secretária  
18 Executiva do CRH;  
19 • José Amaral Wagner Neto, Secretário Executivo da SIMA;  
20 • Juan G. Almeida, representando a Secretaria de Logística e Transportes;  
21 • Luís Fernando Milan Muniz Cavalheiro, representando a Secretaria da Fazenda e  
22 Planejamento;  
23 • Luís Sérgio Ozório Valentim, representando a Secretaria da Saúde;  
24 • Sergio Luiz Damiani, representando a Secretaria da Educação.

25 **Conselheiros pelo segmento Municípios**

- 26 • Eder Ruiz M. Andrade, P.M de Sabino;  
27 • Fernando Augusto de Siqueira, representando a P.M de Roseira;  
28 • Gabriela Tolentino Sá, representando a P.M de Araçoiaba da Serra;  
29 • João Carlos dos Santos, P.M de Garça;  
30 • Marco Antônio Jacomeli de Freitas, P.M de Martinópolis;  
31 • Moacyr Alves de Souza, representando a P.M de Ferraz de Vasconcelos;  
32 • Vinícius Cruz de Castro, representando a P.M de Morro Agudo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

33 **Conselheiros pelo segmento Sociedade Civil**

- 34 • Adriana Menezes da Silva, FAESP;  
 35 • Amauri Pollachi, APU;  
 36 • André Elia Neto, UNICA;  
 37 • Anícia Aparecida Baptistello Pio, FIESP e Alexandre Luis Almeida Vilella, CIESP;  
 38 • Cláudio Bedran, Instituto Ambiental Planeta Verde;  
 39 • Ester Feche Guimarães, AESabesp;  
 40 • Luiz Roberto Gravina Pladevall, ABES e Carlos Eduardo Giampá, ABAS;  
 41 • Marcelo Rodrigues Sampaio, SINDIPEDRAS;  
 42 • Maria Luísa Taborda Borges Ribeiro, SOS Mata Atlântica;  
 43 • Priscila Bezerra, ABCON.

44

45 **Convidados com direito a voz**

- 46 • Alexandra Facciolli Martins - Ministério Público do Estado de São Paulo;  
 47 • Carlos Roberto dos Santos, CETESB;  
 48 • Prof. Dr. Antonio Cezar Leal, UNESP;  
 49 • Prof. Dr. José Gilberto Dalfré Filho, UNICAMP;  
 50 • NeiRoberto, representando o CREA/SP;  
 51 • Fabricio Dorado Soler, OAB/SP;  
 52 • Maria de Lourdes d'Arce Pinheiro, PGE-Procuradoria Geral do Estado de São  
 53 Paulo.

54 **1. Abertura.** Constatado quórum regimental Fernando Barrancas Chucre, Secretário  
 55 de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) e Presidente do CRH, agradeceu as  
 56 presenças e presidiu os trabalhos iniciando a reunião.

57 **2. Apreciação da ata da reunião de 28/04/2022.** Após dispensada a leitura, a  
 58 Ata foi aprovada por unanimidade.

59 **3. Comunicações.** José Amaral Wagner Neto, Secretário Executivo da SIMA  
 60 destacou diversas ações realizadas pela SIMA, entre elas, o novo Zoneamento  
 61 Econômico Ecológico do Estado de São Paulo- ZEE, Plano de ação climática do Estado  
 62 de São Paulo para 2050 com metas intermediárias para 2030, Plano Paulista de  
 63 Energia e, para 2023 serão entregue duas barragens, Pedreira e Duas Pontes, de  
 64 importância fundamental para a bacia do PCJ. Comunicou ainda que, Iara  
 65 Bueno Giacomini assumiu o cargo de Coordenadora de Recursos Hídricos e a CRHi  
 66 contará com o reforço institucional de mais três técnicos. A Secretária Executiva do  
 67 CRH e Coordenadora de Recursos Hídricos Iara Giacomini, agradeceu pela confiança



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE  
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

68 nos trabalhos e pela indicação, assumindo com muita honra o cargo. Resumiu sua  
69 jornada profissional na Secretaria, detendo, entre seus títulos Acadêmicos, Mestrado  
70 de Gestão e Governança da Água-IHE Delft Institute for Water Education (UNESCO-  
71 IHE) – Holanda. Em seguida apresentou, em panorama, ações realizadas pela CRHi  
72 em 2022, diversos produtos entregues pelo Projeto de Apoio para o Fortalecimento  
73 da Capacidade de Prevenção e Gestão de Crises Hídricas no Estado de São Paulo,  
74 com diagnóstico participativo dos órgãos gestores DAEE e CETESB e o Workshop de  
75 Integração do SIGRH-2022, em um encontro presencial de quatro dias de eventos,  
76 reunindo mais de 110 pessoas e 35 instituições, incluindo a Agência Nacional de  
77 Águas-ANA, estabelecendo diretrizes para o planejamento e gestão dos recursos  
78 hídricos.

79 **4. Deliberações. Todas as Deliberações, com a redação final aprovada, são**  
80 **publicadas na webpágina do CRH <https://sigrh.sp.gov.br/crh/deliberacoes>.**

81 **4.1. Referendum à Deliberação CRH No. 270 que “Aprova o Relatório Anual**  
82 **de Certificação do alcance das metas do período 2021 do Programa Nacional**  
83 **de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS, para**  
84 **o Estado de São Paulo”.** A Deliberação foi aprovada por unanimidade. O Secretário  
85 explicou que aprovaram Ad referendum porque precisavam cumprir o calendário da  
86 ANA, para receber os recursos uma vez que os Comitês cumpriram as metas do  
87 PROCOMITÊS.

88 **4.2. Deliberação CRH No. 271 que “Aprova o calendário eleitoral, os**  
89 **procedimentos para cadastramento, eleição e indicação dos representantes**  
90 **das entidades do segmento Sociedade Civil no CRH, para o período 2023-**  
91 **2025”.** A Deliberação foi aprovada por unanimidade. A Secretária Executiva do CRH  
92 Iara Giacomini solicitou colaboração de todos para divulgarem indicando pessoal  
93 técnico da gestão dos recursos hídricos compromissados com os muitos trabalhos  
94 que terão pela frente em 2023. Anícia Baptistello Pio (FIESP) sugeriu repensar o  
95 período do mandato de dois anos e, Maria Luiza Ribeiro (Malu) pela Fundação SOS  
96 Mata Atlântica, ampliou, solicitando se debruçarem também sobre outros temas,  
97 como a composição do sistema, sugerindo a criação de um Grupo técnico, que  
98 poderia ser na Câmara técnica de assuntos jurídicos-CTAJI e, solicitou o  
99 reaproveitamento, quando possível, da documentação das entidades já cadastrada  
100 no sistema, sem a necessidade de reenvio da documentação. A Dra. Alexandra  
101 Facciolli (Ministério Público do Estado de São Paulo) solicitou, reforçou o que já havia  
102 dito em reuniões anteriores, maior frequência nas reuniões do CRH, de preferência  
103 trimestralmente. E também que é importante o Conselho repensar a paridade do  
104 segmento da Sociedade Civil Organizada. A Secretária Executiva do CRH colocou que  
105 o tema está em análise, quando a análise estiver pronta será apreciada pelo  
106 Conselho, O Trabalho está sendo feito de forma conjunta e deverá propor um



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

107 regramento único para todos os Comitês, inclusive participam como convidados nas  
 108 discussões do Fórum Paulista dos Comitês e, nesse sentido Amauri Pollachi  
 109 comunicou que o Fórum Paulista dos Comitês-FPCBH propôs coordenar um Grupo de  
 110 Trabalho para aperfeiçoar o Projeto de Lei nº 119/2022 da Deputada Marina Helou,  
 111 que altera a Lei nº 7.663 da Política Estadual de Recursos Hídricos, e disse também  
 112 sobre a importância de reforçar e incentivar a participação da Sociedade Civil nas  
 113 decisões do Estado, que confia que será mantido e reforçado na próxima gestão do  
 114 Governo do Estado. Propôs também reaproveitamento das vagas não preenchidas no  
 115 processo eleitoral da Sociedade civil para que o próprio segmento decida. Na  
 116 sequência o plenário debateu sobre a melhor forma de composição. César Louvison,  
 117 Coordenador da CT Assuntos Jurídicos mostrou que qualquer alteração nos  
 118 quantitativos implica na revisão da Lei 7663.

119 **4.3. Deliberação CRH No. 272 que "Aprova o Relatório de situação dos**  
 120 **recursos hídricos no estado de São Paulo - ano base 2021"**. A Deliberação foi  
 121 aprovada por unanimidade. A Secretária Executiva do CRH apresentou, em síntese,  
 122 os principais aspectos do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos ano base 2021,  
 123 entre eles, que o Relatório foi elaborado em três partes (i) caracterização da situação  
 124 dos recursos hídricos, contendo dados relevantes da demanda, disponibilidade e  
 125 qualidade das águas; (ii) acompanhamento do Plano Estadual-PERH e; (iii) dados  
 126 sobre a gestão e a governança. As outorgas que autorizam a captação das águas,  
 127 com a base de dados DAEE e ANA, mostram aumento de consumo, tanto no número  
 128 de captação quanto da vazão, revelando, o que já se sabia, anualmente consomem  
 129 mais água. E sobre a qualidade da água superficial, pelo parâmetro IQA, a rede de  
 130 monitoramento revelou que, de 2017 para o ano 2021, houve perda em 5% de dados  
 131 ótimos ou bons, com perda na qualidade da água. Na governança, Programas como  
 132 o PROGESTÃO e o PROCOMITÊS contribuíram com repasse de recursos para a gestão  
 133 dos recursos hídricos Paulista. Francisco Maturro Secretário da Agricultura e  
 134 Abastecimento relatou os sucessos dos Programas da Secretaria, como o Melhor  
 135 Caminho, para perenizarão de estradas rurais contribuindo para o desassoreamento  
 136 dos córregos, rios e nascentes e, a transição da agricultura convencional, com  
 137 utilização de agrotóxicos para a agroecológica, de forma equilibrada, que não  
 138 prejudique financeiramente nenhuma parte.

139 **4.4. Deliberação CRH No. 273 que "Aprova indicação ao FEHIDRO de**  
 140 **empreendimentos de abrangência estadual ou regional para o exercício de**  
 141 **2022"**. A Deliberação foi aprovada por unanimidade. A Secretária explicou que se  
 142 trata de uma Deliberação de praxe, com recursos que o CORHI indica ao final de  
 143 todos os anos cotemplando empreendimentos de abrangência estadual ou regional.  
 144 Entre eles, a adequação tecnológica das atividades de amostragem das redes de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

145 monitoramento da qualidade de águas superficiais e subterrâneas da CETESB para  
146 melhorar as condições e a continuação do monitoramento da qualidade das águas;  
147 pelo DAEE a fase 2 do projeto de automatização da rede hidrológica básica no Estado  
148 de São Paulo. Amauri Pollachi (CBH-AT entidade APU) sugeriu que adotassem como  
149 política a devolutiva dos resultados desses projetos indicados anualmente, com  
150 apresentação dos resultados dos projetos para o acompanhamento do plenário. O  
151 Presidente solicitou justificativa da CETESB por optar pelos automóveis elétricos.

152 **4.5. Deliberação CRH No. 274 que “Aprova a destinação dos recursos**  
153 **financeiros advindos da 2a certificação do PROGESTÃO – Ciclo 2 e atualiza a**  
154 **programação quadrienal do CAPACITA-SIGRH”.** A Deliberação, conforme  
155 apresentada, foi aprovada por unanimidade. O CAPACITA-SIGRH oferece o benefício  
156 de capacitação para integrantes do sistema, baseado em competências, para suprir  
157 lacunas de conhecimento dos atores, fortalecendo com a ciência e o conhecimento a  
158 gestão integrada por intermédio de cursos gratuitos. Desde que o Programa foi  
159 criado, em 2020, ofereceu mais de 2.450 vagas, com mais de 2400 h/aulas de  
160 capacitação. Estabeleceu parcerias com diversas entidades, SENAC, FUMEP, IPT,  
161 CETESB, Universidade Griffith-Austrália e Universidade Queens Mary-Inglaterra. São  
162 diversos temas relacionados aos recursos hídricos, como os instrumentos da política  
163 estadual de recursos hídricos, a utilização do Fundo FEHIDRO; conhecimento  
164 instrumental para o desempenho de competências, segurança de barragens;  
165 resolução de conflitos e aspectos da governança, entre outros, selecionados conforme  
166 demandas dos próprios atores do sistema. Entre os cursos previstos para 2023, estão  
167 a Gestão integrada de recursos hídricos como ferramenta de gestão para as  
168 mudanças climáticas; Legislação ambiental e marco legal e regulação.

169 **4.6. Deliberação CRH No. 275 que “Aprova os critérios, os prazos e os**  
170 **procedimentos para a elaboração dos Planos de Bacia Hidrográfica-PBHs e**  
171 **dá outras providências”.** A Deliberação, conforme apresentada, foi aprovada, por  
172 unanimidade. A Secretária Executiva do CRH apresentou breve histórico sobre o  
173 conteúdo dos Planos de Bacia. Que a Deliberação propõe algumas novidades, como  
174 o Roteiro Orientador, uma nova metodologia para a elaboração, estruturação e  
175 conteúdos para elaboração dos PBHs que subsidia a elaboração do PERH. Serão  
176 mantidos os conteúdos obrigatórios conforme preconiza as legislações pertinentes e  
177 tem entre seus objetivos (i) Elaborar planos mais operacionais, que façam jus à sua  
178 função de instrumento de gestão, sendo ferramenta para tomada de decisão; (ii)  
179 Elaborar planos mais claros e objetivos, conferindo maior transparência à gestão de  
180 recursos hídricos; (iii) Internalizar nos CBHs o processo de elaboração, o  
181 acompanhamento e a avaliação final do PBH (execução física e financeira, incluindo  
182 as ações setoriais); (iv) Evidenciar o nexos entre as demandas identificadas no



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

183 diagnóstico/prognóstico com as ações definidas para geri-las; sempre objetivando  
184 aprimorar a tomada de decisão e, conforme consta a íntegra do documento Roteiro  
185 Orientador disponibilizados aos Conselheiros e aos CBHs. Amauri parabenizou toda a  
186 equipe que trabalhou na proposta e propôs prioridade no Roteiro para o Plano de  
187 contingenciamento anticrises hídricas como prioridade no Plano de Bacias. Na  
188 Deliberação incluir as Agências de Bacia enquanto executores dos Planos de Bacia.  
189 André Elia Neto, (UNICA) foi contrário à inclusão das FABHs no Artigo e, na sequência  
190 da reunião, o plenário debateu pela inclusão, ou não, na Deliberação das Agências  
191 de Bacias-FABHs. Maria de Lourdes d'Arce Pinheiro (PGE-Procuradoria Geral do  
192 Estado de São Paulo) explicou que tecnicamente não seria adequado incluir,  
193 ressaltando que a posição não implicava em desprestígio às FABHs. Luís Sérgio Ozório  
194 Valentim (Secretaria da Saúde) parabenizou pelos trabalhos e solicitou destaque  
195 também nos Planos para a potabilidade da água, os mananciais como matéria-prima  
196 para produção da água, como fator condicionante e determinante para a saúde da  
197 população e, se colocou à disposição para aprofundar o debate, incluindo algumas  
198 referências importantes para a Saúde, o cenário de risco de fatores que alteram a  
199 potabilidade, e que permitam o acesso da população mais vulnerável à água. Ester  
200 Feche Guimarães (AESABESP) também parabenizou os trabalhos e questionou a  
201 integração das informações com os Planos de Saneamento. A Secretária Executiva  
202 expôs que já estão em tratativas com o setor procurando compatibilizar com as metas  
203 de saneamento que, se realmente não forem as mesmas, que sejam muito coesas.

204 **4.7. Deliberação CRH No. 276 que "Define o conceito de crise hídrica e**  
205 **aprova o Plano de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Recursos**  
206 **Hídricos – PERH 2024-2027".** A Deliberação foi aprovada por unanimidade.  
207 Considerando que definir o conceito de crise hídrica é necessário para a segurança  
208 hídrica assim como desenvolver um planejamento estratégico, a Deliberação  
209 estabelece em seu Artigo 1º o conceito de crise hídrica como o desequilíbrio, num  
210 dado intervalo de tempo, entre os aspectos físico-naturais e institucionais que  
211 comprometem o abastecimento hídrico e a qualidade de vida, tanto pela falta quanto  
212 pelo excesso de água, envolvendo aspectos do clima, da disponibilidade hídrica, da  
213 qualidade das águas e da governança das águas. Já o Plano de Trabalho, para  
214 elaboração do PERH, oferece importantes indicativos para a nova gestão; considera  
215 o conteúdo do Plano atual vigente e a necessidade de considerar alguns produtos  
216 como a lacuna de conhecimentos, o plano de ação e o programa de investimento, o  
217 acompanhamento de execução e o planejamento integrado por bacia hidrográfica.  
218 Propõe priorizar temas e áreas críticas para direcionar recursos financeiros e esforços  
219 de articulação com foco na raiz do problema. Foram considerados os temas:  
220 Programa de capacitação permanente em recursos hídricos–CAPACITA-SIGRH;  
221 Programa estadual integrado de segurança hídrica composto por seis eixos de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

222 planejamento e de ação; aprimoramento do PA/PI PERH; Prevenção e gestão de  
223 crises hídricas e Ferramenta de Análise Integrada do Sistema de Cobrança pelo Uso  
224 da Água & Plano de Bacia – FAISCA. Malu Ribeiro considerou o conceito excelente,  
225 avançando além das obras de infraestrutura e conforme preconiza a ONU “definida  
226 como a capacidade que uma população tem de salvaguardar o acesso sustentável à  
227 água, em quantidade e qualidade adequadas à subsistência, ao bem-estar humano  
228 e ao desenvolvimento socioeconômico, garantindo a proteção contra a poluição e aos  
229 desastres relacionados à água e preservando os ecossistemas em clima de paz e de  
230 estabilidade política.” A Dra. Alexandra Faccioli solicitou aprimoramentos nos itens  
231 L, Q e V, além de incluir a questão da redução de perdas na rede, do aproveitamento  
232 de águas de chuvas no contexto da segurança hídrica. José Amaral Neto, Secretário  
233 Executivo da SIMA considerou pertinente e solicitou acatar as inclusões e  
234 aprimoramentos sugeridos.

235 **5. Assuntos Gerais.** Na finalização da reunião a Secretária Executiva do CRH  
236 informou que a transição dos trabalhos no âmbito dos recursos hídricos para a nova  
237 gestão de Governo, está ocorrendo de maneira bastante amigável e tranquila e, que  
238 ocorreu uma Audiência Pública sobre a quota do Lago de Furnas, com critérios de  
239 operação da usina e o estabelecimento de critérios de ações que asseguram o direito  
240 ao uso múltiplo das água. A Dra. Alexandra solicitou acompanhamento mais próximo  
241 junto ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos sobre a proposta de resolução que  
242 estabelece diretrizes e critérios gerais para água de reuso não potável de água.

243 **6. Encerramento.** Tendo sido cumprida a pauta e não havendo mais itens  
244 pendentes, Fernando Barrancas Chucre o Secretário de Infraestrutura e Meio  
245 Ambiente (SIMA) e Presidente do CRH agradeceu a participação de todos,  
246 parabenizando pela participação e deu por encerrada a reunião. Esta Ata é um  
247 resumo dos registros e das notas taquigráficas desta reunião Ordinária.

248 **Fernando Chucre**

249 Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente e Presidente do CRH

250 **José Amaral Wagner Neto**

251 Secretário Executivo de Infraestrutura e Meio Ambiente